

A EDUCAÇÃO DO CAMPO E A SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DA E.E.M FRANCISCO ARAÚJO BARROS, ITAREMA-CE

Rodrigo Paulino Da Silva¹

Francisco Gêferson Da Silva Lima²

Matheus Felipe Santana³

Maria Loara Da Conceição Ferreira Mendes⁴

Clebia Mardonia Freitas Silva⁵

RESUMO

A Educação Ambiental é sobremaneira uma temática relevante e que deve ser parte da matriz curricular de qualquer instituição de ensino como consta na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 (LEA-9795/99). No entanto é nítido que a maneira que se emprega essa temática nas escolas de centros urbanos geralmente é bastante superficial e não refletem a real importância desse estudo, em comparativo com algumas instituições de ensino que estão no campo que esboçam uma real importância com o seu local. Dentro desse contexto a matriz curricular de uma Escola do Campo tem uma pedagogia diferenciada atentando a realidade em que está inserida e as suas particularidades, dentre outras disciplinas que são fundamentais no currículo, dá-se total relevância ao ensino da Educação Ambiental, onde se usa do convívio com o natureza e as boas práticas de manejo dos recursos naturais sem agressão ao ambiente, como ferramenta de convencimento a responsabilidade individual quanto a temática em questão. Para melhor compreensão dessa modalidade de educação que vem ganhando seu destaque, foi realizado dentro do componente obrigatório de extensão na disciplina de Educação no Campo e Desenvolvimento do curso de Agronomia da Universidade da Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira, na ministração da disciplina no semestre 2019.1, uma viagem de campo a Escola do Campo: E.E.M Francisco Araújo Barros, no Assentamento Lagoa do Mineiro, área do Movimento dos Sem Terra(MST) no município de Itarema-CE, Brasil. Onde foi possível observar a pedagogia diferenciada que adotam e o modo intenso como debatem a Educação Ambiental. A juventude tem papel importante nessa construção, sendo ela a protagonista de diversos projetos como pôr exemplo a criação dos “Cajueiros do Saber”, onde são ministradas aulas ao ar livre, ainda desenvolvem pesquisas de temática importante para o desenvolvimento sustentável, como a criação de biofertilizantes, defensivos biológicos, técnicas de compostagem e cuidados com o solo e água, muitas destas premiadas em feiras regionais e nacionais. Desta forma, este trabalho tem por finalidade observar a metodologia das escolas de Educação do Campo e a ligação destas com a temática da Educação Ambiental no processo formativo dos estudantes nela inseridos.

Palavras-chave: Meio ambiente Desenvolvimento sustentável Comunidades rurais .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, paulino@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, gefersonlima3@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, mattsantt.bjj@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, loaraferreiramenezes@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, clebiaf@unilab.edu.br⁵